

Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennyra Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Panilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





EXPLORANDO O MERCADO DE CAFÉ NA COREIA DO SUL: DADOS, TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES PARA OS EXPORTADORES BRASILEIROS

Data: 13/04/2025

Posto: SEUL/COREIA DO SUL

Palavras-chave: Café; mercado; tendências de consumo; tarifas; quotas

Responsável: Ricardo Zanatta Machado - Adido Agrícola em Seul, Rodrigo Braune

Wanderley – Assistente técnico da adidância agrícola

SUMÁRIO:

A Coreia do Sul continua a ser um importante mercado para o café brasileiro. Com uma demanda crescente e novas tendências de consumo que favorecem produtos como cafés descafeinados, a Coreia importou US\$ 1,24 bilhão em grãos de café em 2024. As políticas governamentais, como quotas tarifárias emergenciais e isenção de IVA, podem apresentar oportunidades para os exportadores brasileiros.

Contextualização e Dados de mercado

Os sul-coreanos consomem, em média, de duas a três xícaras de café por dia. Especialistas atribuem esse hábito ao estilo de vida intenso e à cultura de trabalho da Coreia, além de outros fatores sociais e econômicos que contribuem para a popularização do café no país.

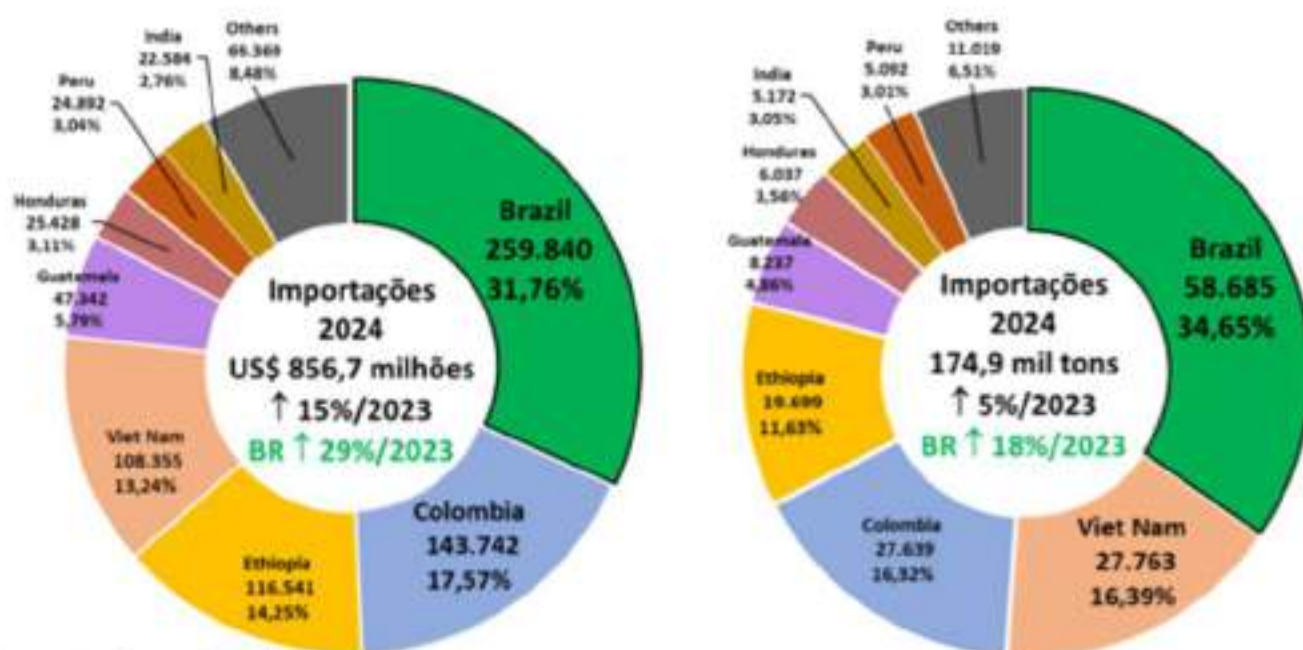
Segundo dados da Euromonitor International, em 2020, a Coreia do Sul ficou em segundo lugar no mundo em termos de consumo de café per capita, com 367 xícaras por ano. Esse número é mais que o dobro da média global, que é de 161 xícaras por ano.

Além desse dado impressionante, a quantidade de cafeterias no país também é notável.

Em 2022, havia mais de 100.000 cafeterias, um número que dobrou em relação a 2016. Esse aumento no número de cafeterias também levou a Coreia do Sul a expandir suas importações de grãos de café. Em 2024, o país importou US\$ 1,24 bilhão em grãos de café, com um volume superior a 202 mil toneladas. Esse valor foi praticamente o dobro em relação ao montante importado em 2018.

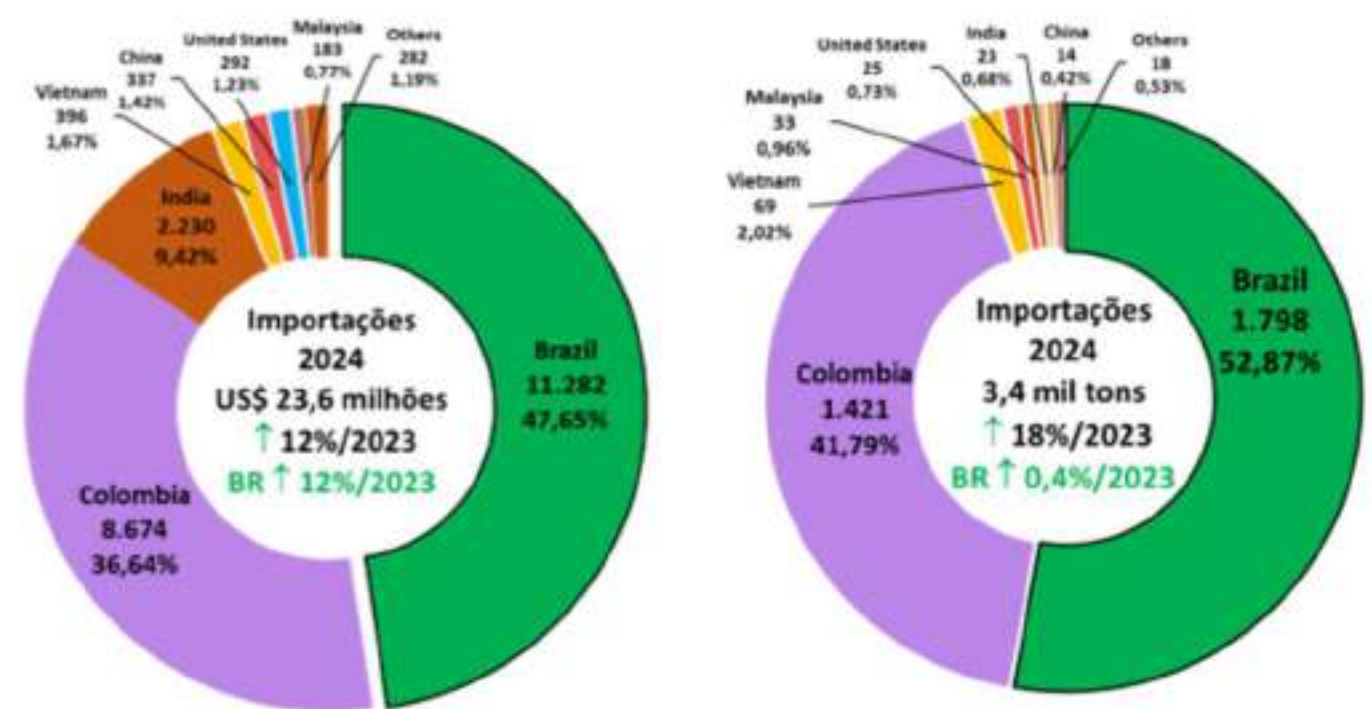
O Brasil foi o principal fornecedor de café para a Coreia do Sul em 2024. No entanto, essa liderança se restringe aos cafés em grãos verdes (HS 090111) (gráfico 1) e extratos, essências e concentrados de café (HS 210111.90) (gráfico 2). No caso de outros produtos, como cafés em grãos torrados (HS 090121) (gráfico 3), café solúvel (HS 210111.10) (gráfico 4), café verde descafeinado (HS 090112) (gráfico 5) e café torrado descafeinado (HS 090122) (gráfico 6) os principais exportadores foram os EUA, Vietnã, Colômbia e Suíça (em termos de valor).

Gráfico 1. Importações de café verde, em grãos (HS 090111), em 2024, em valor (mil dólares) e volume (toneladas)



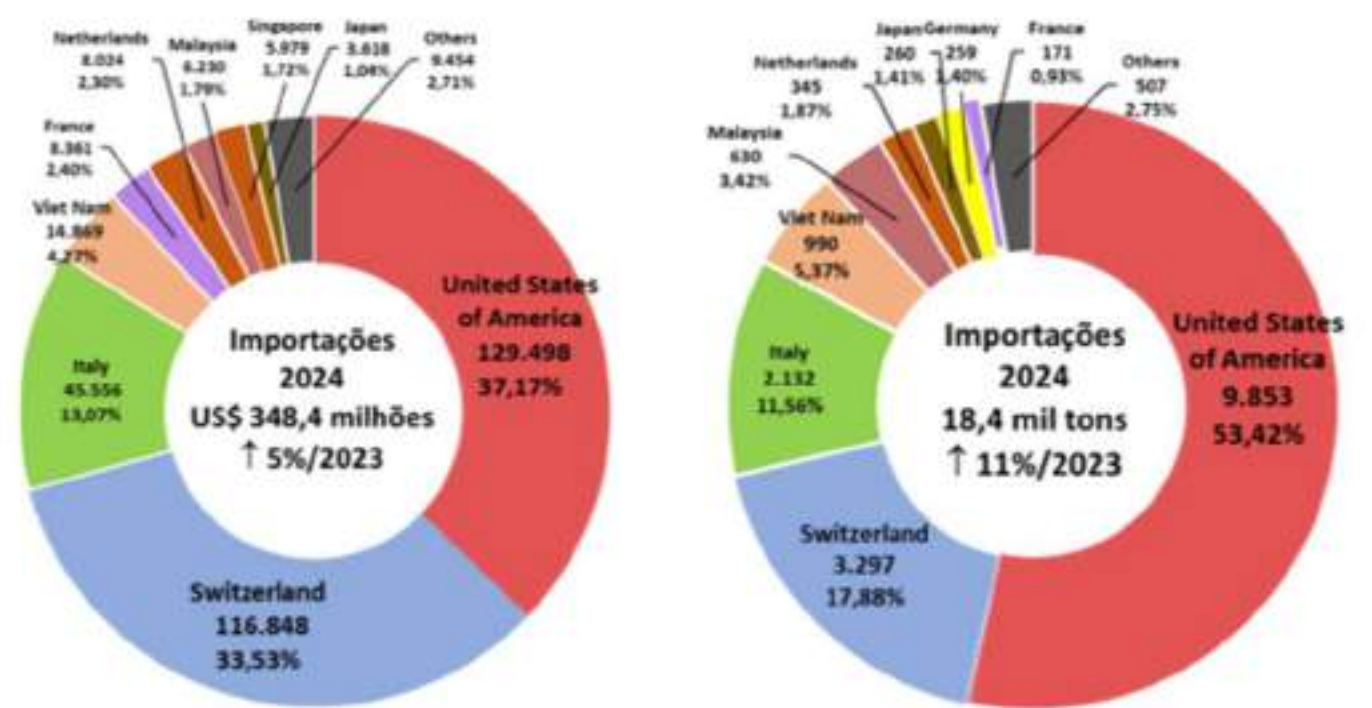
Fonte: [Trademap \(2025\)](#)

Gráfico 2. Importações de extratos, essências e concentrados de café (HS 210111.90), em 2024, em valor (mil dólares) e volume (toneladas)



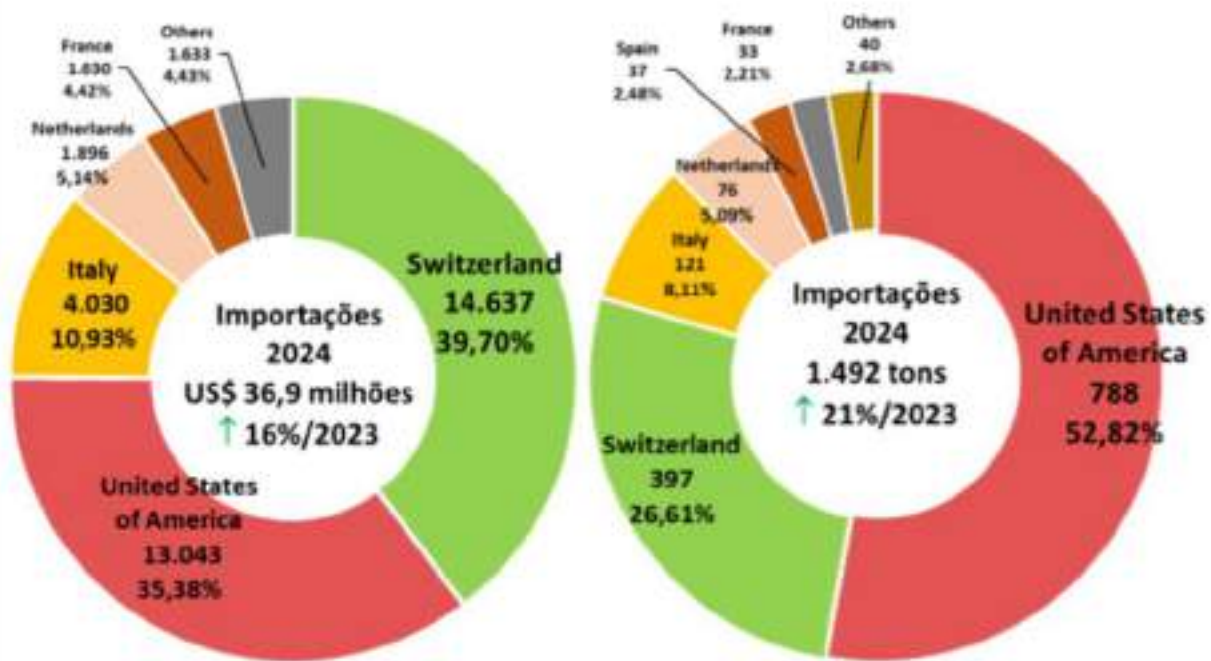
Fonte: Trademap (2025)

Gráfico 3. Importações café, em grãos, torrado (HS 090121), em 2024, em valor (mil dólares) e volume (toneladas)



Fonte: Trademap (2025)

Gráfico 6. Importações de café torrado descafeinado (HS 090122), em 2024, em valor (mil dólares) e volume (toneladas)



Fonte: [Trademap](#) (2025)

Tarifas

As tarifas aplicadas ao café brasileiro são as tarifas MFN (nação mais favorecida) e, portanto, mais altas que as de países que possuem algum tipo de preferência tarifária. A tabela a seguir apresenta as tarifas aplicadas aos produtos brasileiros em comparação com os principais concorrentes que possuem preferências tarifárias.

Tabela 1. Tarifas aplicadas para os diversos tipos de cafés

Tipo de café	Tarifa MFN (Brasil)	Tarifa dos principais concorrentes
Café verde (HSs 0901.11 e 0901.12)	2%	Colômbia, Etiópia, ASEAN, Peru, Honduras, Índia (0%)
Café torrado (HSs 0901.21 e 0901.22)	8%	EUA, Suíça, UE, ASEAN, Reino Unido (0%)
Café solúvel (HS 2101.11.1000)	8%	ASEAN, UE, EUA, Colômbia, Suíça (0%) China (4%)
Extratos, essências e concentrados de café (HS 2101.11.9000)	8%	Colômbia, UE, ASEAN, Índia (0%)

Fonte: [Customs Korea](#) (2025)

Tendências de consumo

As tarifas aplicadas ao café brasileiro são as tarifas MFN (nação mais favorecida) e, portanto, mais altas que as de países que possuem algum tipo de preferência tarifária. A tabela a seguir apresenta as tarifas aplicadas aos produtos brasileiros em comparação com os principais concorrentes que possuem preferências tarifárias.

TENDÊNCIAS DE CONSUMO

Café gelado

Na Coreia do Sul, o café americano gelado (ice americano) é a bebida mais popular, independentemente da estação do ano. De acordo com a Starbucks Coreia, essa bebida tem sido a mais vendida desde 2009. Em 2024, 70% das bebidas vendidas pela marca foram geladas, mesmo no inverno.

Café descafeinado

Considerando a grande preocupação dos sul-coreanos com a saúde, os cafés descafeinados estão ganhando popularidade. Muitos consumidores procuram desfrutar do café sem se preocupar com os efeitos da cafeína.

Entre 2020 e 2024, as importações de cafés verdes descafeinados saltaram de 2.806 para 5.531 toneladas (aumento de 97%). Já as importações de cafés torrados descafeinados subiram de 906 para 1.492 toneladas, um aumento de 69%.

A Starbucks Korea registrou um aumento de 55% nas vendas de bebidas descafeinadas em 2024, com cerca de 32,7 milhões de xícaras vendidas, triplicando em comparação com 2019. Atualmente, uma a cada 11 bebidas de café vendida pela Starbucks é descafeinada.

Outras franquias como Café Adagio (da rede Paris Baguette) e Ediya Coffee também observam aumentos substanciais nas vendas de café descafeinado.

Quotas tarifárias emergenciais e isenção de IVA

Em 2025, o governo sul-coreano estabeleceu quotas tarifárias emergenciais com tarifa de 0% para café verde (HSs 090111 e 090112), café solúvel instantâneo (HS 210111.1000) e extratos de café (HS210111.9000). A quota para café verde abrange todo o volume a ser importado no ano, enquanto para café solúvel e extratos, é de 2.500 toneladas cada. A validade das quotas é de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, ou até que o volume acima seja atingido, nos casos de café solúvel e extratos de café.

Adicionalmente, o Imposto de Valor Agregado (IVA) de 10% foi isento para o café durante o ano de 2025, como medida para mitigar o aumento de preços. Espera-se que a isenção minimize os impactos no consumo do produto.

CONTATO COM IMPORTADORES SUL-COREANOS

Para facilitar o contato entre os exportadores brasileiros e os importadores sul-coreanos, a Adidância Agrícola do Brasil em Seul elaborou uma lista contendo informações detalhadas sobre os principais importadores de café do país, separadas por tipo (verde, torrado, instantâneo e extratos de café). A lista pode ser acessada através do link:

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/coreia-do-sul/2023._Cafe._Lista_de_Importadores.pdf .

Além disso, feiras multissetoriais, como a Seoul Food & Hotel, a ser realizada de 10 a 13 de junho de 2025, e específicas, como o Café Show, a ser realizada de 10 a 13 de novembro de 2025, são importantes ocasiões para os exportadores brasileiros estabelecerem contatos diretos com importadores sul-coreanos.

Esses eventos oferecem uma excelente oportunidade para apresentar os produtos, expandir a rede de negócios e explorar novas oportunidades no mercado sul-coreano. Maiores detalhes sobre a feira Seoul Food & Hotel, que conta com um pavilhão organizado pelo Ministério da Agricultura, podem ser obtidas no link: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/eventos-internacionais/feiras-internacionais/seoul-food-hotel-2025>